



Ilustração Julianne Resende de Oliveira

Tania Diniz

Graduada em Letras pela UFMG (português, francês, italiano, espanhol). Poeta, contista, editora-fundadora do mural poético Mulheres Emergentes (1989), publicação trimestral de circulação internacional, onde já organizou com êxito quatro concursos internacionais de poesia. Premiada em vários concursos no país e exterior, tem trabalhos publicados em inúmeros veículos literários nacionais e estrangeiros. Alguns livros da autora: O Mágico de Nós, contos (1988); Mulher EmBalada, pacote poético, 1992; Relato de Viagem à Marmelada, haicais, 1997; Bashô em Nós, haicais, 1997; Rituais, contos, 1997; Flor do Quiabo, haicais, 2001.

1.

Pintura

Me faço
traço
Nanquim
na tua tela
Ponto, elipse,
paralela
Me disfarço
esfera
no trapézio
do papel
Danço
losango absurdo
na horizontal
triângulo essencial
ao teu pincel

Me dissolvo
caravela
em águas
de aquarela.

2.

Amou-me como um deus
amei-o como louca.
Paixão barroca !

3.

Teu ritmo ágil ralenta
ora vai, ora vem, inventa.
Minha carne frágil e sedenta !

4.

Noturno
sobre o tear de tua cama
tecemos nossa noite azul.

5.

Luas

Na lua nova
de recurvo brilho
a paixão renovas

No meu céu
de cio crescente
a chama alteia

E serpente e sereia
me encontro vindo:
lua cheia

E quando, bacante,
mesmo minguante,
me prendes a cintura
na quadratura de cada mês,
a cada vez,
desvendas com arte
a sanguínea face
de minha lua escarlata.

6.
Reinos

Ter
formas de maçã
A surpresa
de textura e cor
da romã
Do caju,
sumarenta carnadura
Da goiaba de vez,
o frescor
Então,
apetitosa e nua
a fome acesa
em tua mesa,
ver, talvez,
o emergente calor
da tua carne dura.

7.
Borboleta

Um beijo
pelo corpo inteiro
ligeiro
deixou
uma borboleta roxa
mordida
na
coxa

8.
Mais te amava
sem saber que me deixavas.
Rompeu-me a alma em sustos.
(Até tu, Brutus?!)

9.
(haiku)

No capim orvalhado
Guarda-chuva de renda
A teia de aranha

10.
(haiku)

vôo dos pássaros!
Fio costurando ligeiro
O céu ao mar.